

## **VISITA DOMICILIAR: PERCEÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM**

HOME VISIT: PERCEPTION OF NURSING ACADEMIC

Débora Dall Bella<sup>1</sup>; Maira Cassia Borges de Oliveira<sup>2</sup>; Karine Ribeiro<sup>2</sup> ;  
Maira Scaratti<sup>2</sup>; Thayza Mirela Oliveira Amaral<sup>2</sup> ; Emanuela Dallacort<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes da Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/  
Chapecó, SC, Brasil.

<sup>2</sup>Docentes da Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/  
Chapecó, SC, Brasil.

**Autor correspondente: [gleikk@hotmail.com](mailto:gleikk@hotmail.com)**

**Introdução:** A Estratégia Saúde da Família surge para atender o indivíduo e a família de forma integral e contínua. Uma de suas atividades essenciais é a visita domiciliar, que pode ser visualizada como uma oportunidade para obter informações adicionais sobre as condições de vida de um paciente, sua dinâmica familiar e seu estilo de vida, sendo apontada como um fator de melhora na qualidade dos cuidados prestados aos pacientes, bem como contribuinte no aspecto rentável dos pacientes que sofrem de doenças crônicas, por permitir uma maior integração entre as ações que ocorrem no contexto domiciliar e as que ocorrem nos serviços de saúde (Farias *et al.*, 2020). Em relação ao paciente idoso, a visita ao domicílio é de fundamental importância, pois trata-se de uma oportunidade para planejarem o cuidado e definirem intervenções que assegurem boas práticas a essa população, sempre com a preocupação de envolver o cuidador e familiar neste processo (Rodrigues *et al.*, 2019). Pode-se dizer ainda que, a visita domiciliar é uma opção de cuidado que traz benefícios especialmente para os idosos com doenças incapacitantes e aqueles que dependem do auxílio de terceiros por longo período de tempo. Essas pessoas, muitas vezes, não dispõem de um

indivíduo que se responsabilize por seus cuidados diários (Reis *et al.*, 2023).

**Objetivo:** o presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência de

visita domiciliar no APS em um curso de graduação em enfermagem. **Método:**

Trata-se de um relato de experiência vinculada a disciplina Projeto Integrador II

da instituição Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF, de

uma visita domiciliar realizada no período de agosto de 2024. **Resultados e**

**Discussão:** Na visita domiciliar realizada com o grupo de acadêmicos de

enfermagem foi possível observar a vida as vulnerabilidades de um casal de

idosos. Paciente de 79 anos, sofreu um AVC há 4 anos, que resultou no

comprometimento do lado esquerdo de seu corpo. Antes do ocorrido,

trabalhava com serviços gerais. Em conversa com a responsável foi relatado

que possuem 3 filhos juntos, mas somente ela fornece os cuidados integrais ao

paciente. Após observar receitas de medicamentos confirma-se diagnóstico de

hipertensão e dislipidemia e seu familiar relata que o paciente possui

dificuldades para dormir. Ao conversar com a esposa do paciente, identificou-

se também o uso de medicamentos e ao verbalizar os horários que tomava

seus medicamentos, foi orientada o uso correto conforme a prescrição médica.

Nota-se higiene precária do paciente, familiar relata que o paciente faz uso de

fraldas que conseguem gratuitamente pelo CRAS e que não possui nenhum

sinal de edema e lesões, mas a frequência de seus banhos é reduzida. A

alimentação é realizada duas vezes ao dia e não relata nenhuma dificuldade

para adquirir alimentos. As condições de vida da família são precárias. A

residência é de madeira, possui frestas e buracos no telhado que acaba

facilitando a entrada de frio, humidade e animais, além de madeiras soltas que

pode acabar ocasionando uma queda a esses idosos. A família possui animais

de estimação (quatro cachorros e sete gatos), alguns ficam em baixo da casa e

outros dentro, a responsável relata não serem vacinados. Aos cuidados de

saúde, a esposa do paciente relata não realizar os exames de rotina há mais

de um ano e que seu esposo está apresentando episódios de maior agitação e

agressividade, além de dificuldade na sua conversação, bem como dificuldades

ao utilizar ao banheiro devido sua mobilidade reduzida após o AVC.

**Considerações Finais:** O presente trabalho foi de suma importância para

compreender os aspectos relacionados a visita domiciliar desenvolvida pelo enfermeiro explicitando o seu potencial para fortalecer o cuidado familiar, especificamente o idoso. Como acadêmico de enfermagem, foi observado a importância do cuidado mais humanizado, permitindo a construção de vínculo e a compreensão das orientações dados pelo enfermeiro. Para tanto, é preciso que o enfermeiro saiba ouvir, para que se possa estabelecer ligação de confiança entre ele e o idoso especialmente, pois esta prática é desenvolvida no espaço domiciliar familiar. Desta forma, a visita permite conhecer a realidade, trocar informações dos familiares e assim subsidiar a construção de projeto de intervenção mais próximo das famílias.

## REFERÊNCIAS

FARIAS, L.L.S *et al* 2020. Visita domiciliar na prestação do cuidado de enfermagem à pessoa idosa: um relato de experiência. **Revista Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v. 6, n.5,p.27761-27780may.2020.

RODRIGUES, R.A.P *et al*. Pressupostos das boas práticas do cuidado domiciliar ao idoso: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 72, suppl. 2, 2019.